



A cidade e as serras

Eça de Queiroz

Realismo-Características



Arte engajada

Crítica social

Ironia

Contemporaneidade

Tese da obra

- Vida rural é superior à civilização urbana
- Desumanização do homem nos centros urbanos
- Desilusão moderna e retorno ao útero mítico
- Crítica à Modernidade (alucinação coletiva)

Personagens principais

Zé Fernandes- narrador(subjetividade)

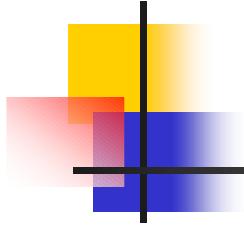
Responsável por resgatar o bom senso do protagonista



Jacinto- O Príncipe da Grã-Ventura

desenraizado da cultura lusa

Cultura+ prestígio+progresso:tédio



- ***"O homem só é superiormente feliz quando é superiormente civilizado ."***
- ***"Toda a intelectualidade, nos campos, se esteriliza, e só resta a bestialidade."***

Jacinto

Paris



Desejo insaciável de novidades

A ocupação de DESEJAR

Vazio existencial

Pessimismo

"-Sua Excelência sofre de fartura"

Suma felicidade

Suma Ciência + Suma Potência



Erudição
Cultura
Saber

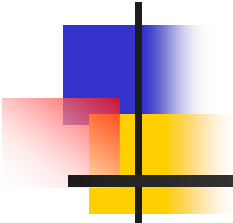


Mecânica
Progresso
Tecnologia

O "202"

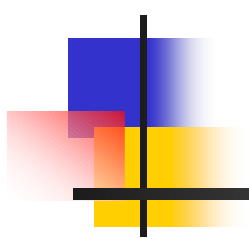
Civilização em miniatura.

Visão irônica



*"Saímos do 202, chegamos à
serra, encontramos o 202. Não há senão
Paris!"*

O Elevador



"(...)espaçoso, tapetado , ele oferecia, para aquela jornada de sete segundos, confortos numerosos, um divã, uma pele de urso, um roteiro das ruas de Paris,prateleiras gradeadas com charutos e livros."

O Telégrafo


"A linha, traçada em azul, anunciava ao meu amigo Jacinto que a fragata russa Azoff entrara em Marselha com avaria.

(...)

Desejei saber , inquieto, se o prejudicava diretamente aquela avaria da Azoff.

-Da Azoff?...A avaria?A mim....Não! É uma notícia.

As águas



"Todo um aparador , porém vergava sob o luxo redundante, quase assustador de águas- águas oxigenadas, águas carbonatadas, águas fosfatadas, águas esterelizadas, águas de sais, outras ainda, em garrafas bojudas, com tratados terapêuticos impressos em rótulos.

-(...)Então és ainda o mesmo tremendo bebedor de água, hem?...Um aquático(...)

*- (...) Mas ainda não encontrei uma boa água que me convenha , que me satisfaça...**Até sofro sede.** "*

Museu de grandes novidades

-máquina que abotoava ceroulas

-relógio que marcava a hora de todas as capitais e o curso de todos os planetas

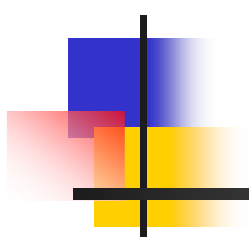
-seis tipos de escova de cabelo(14 minutos)

-4 tipos de toalha de rosto

-2 elevadores na copa: prato quente /prato frio

-conferençofone e teatrofone

O arroz -doce



*"Mas quando o arroz-doce apareceu **triunfalmente**, que vexame! Era um prato **monumental**, de grande arte! O arroz, maciço, moldado em forma de pirâmide do Egito, emergia de uma calda de cereja, e desaparecia sob os frutos secos que o revestiam até o cimo, onde se equilibrava uma coroa de conde feita de chocolate e gomos de tangerina gelada! E as iniciais, a data, tão lindas e graves na canela ingênua, vinham traçadas nas bordas da travessa com violetas pralinadas! Repelimos, num mudo horror, o prato **acanalhado**."*

Tormes

- *"É muito grave, deixar a Europa!"*
- Local dos antepassados
- Encontro com suas raízes : **OSSOS**
- Espírito empreendedor
- Alegria de viver
- Responsabilidade social
- "Novo **D. Sebastião**" ?

Visões de cidade

1ª- síntese do progresso e da civilização



2ª -centro de hipocrisia

a) Jacinto: amante/ marido orgulhoso

b) Zé Fernandes: prostituta lésbica

3ª- aceitação parcial das qualidades urbanas

3 grandes eixos

1º- Paris (I a VIII)

Cidade (requintes da civilização) vs.
Campo(Atraso)

2º - Chegada a Tormes (IX a XVI)

(despojado dos bens da civilização)

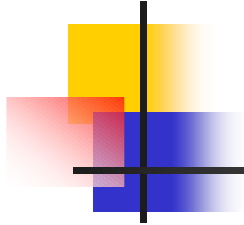
Cidade: progresso é ilusão

Campo: fonte de paz e alegria

3º- **síntese cidade-campo**: solução tecnopastoral

Casamento /filhos + eletricidade /telefonía

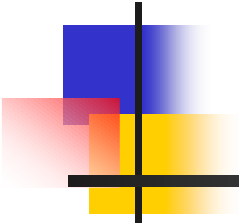
Revolta da Tecnologia x Jacinto



- Revolta das águas (torneiras)
- Blecaute
- Peixe no elevador

INTERTEXTUALIDADES

40 mil volumes: 2 livros para
Tormes

- 
-
- 1º - Dom Quixote e Sancho Pança?
 - 2º - "Odisséia"- Paris = Circe